

Sabiá da praia tamron, Constantino Buteri.

# *Tradução e conhecimento em tempos de pandemia de COVID-19 em comunidade quilombola*

*Knowledge translation in times of the COVID-19 pandemic in quilombola community*

## **Resumo**

**OBJETIVO:** Ilustrar a tradução do conhecimento no formato de material educativo em saúde realizado em tempos de pandemia para comunidade quilombola. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo e bibliográfico, desenvolvido nas etapas: 1) Levantamento dos conteúdos científicos sobre o COVID-19 pela pesquisa bibliográfica; 2) Produção de cartilha com informação sobre contágio, disseminação e como se prevenir da COVID-19 em comunidade quilombola, considerando componentes de grupo com ancestrais provenientes do continente africano; e 3) Entrega da cartilha à Secretaria Municipal de Saúde para distribuição nas Unidades de Saúde que possuem comunidades quilombolas em seu território. **RESULTADOS:** A revisão bibliográfica contribuiu cientificamente com levantamento de temas para a composição da cartilha. Em seguida, foi elaborado *storyboard* onde foram definidas as ilustrações, o conteúdo textual e a linguagem utilizada. Contratou-se empresa que ilustrou e diagramou o produto final: “Comunidade quilombola em foco: prevenção do contágio e disseminação do Coronavírus”. A entrega de 680 exemplares impressos da cartilha foi realizada a Secretaria Municipal de Saúde de São Mateus. **CONCLUSÃO:** Esse estudo foi desenvolvido aplicando o pilar da universidade (ensino-pesquisa-extensão), que impactou diretamente na formação de estudantes de graduação e culminou na produção de tecnologia educativa contendo conteúdo com problema social urgente e atual, contribuindo na inclusão de grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus; educação em saúde; controle das doenças transmissíveis; grupo com ancestrais provenientes do continente africano.

Adriana Nunes Moraes-Partelli  
José Marcos Amabiles Pazini  
Aline Pestana Santos  
Isabela Lorencini Santos  
Marta Pereira Coelho

adrianamoraes@hotmail.com

Universidade Federal do  
Espírito Santo

*OBJECTIVE: To illustrate the translation of knowledge in the format of educational health material carried out in times of a pandemic for quilombola community. METHODOLOGY: Qualitative and bibliographic study, developed in the following stages: 1) Survey of scientific content on COVID-19 through bibliographic research; 2) Production of a booklet with information on contagion, dissemination and how to prevent COVID-19 in the quilombola community, considering the group with ancestors from the African continent.; and 3) Delivery of the booklet to the Municipal Health Department for distribution to the Health Units that have quilombola communities in their territory. RESULTS: The literature review contributed scientifically to the survey of themes for the composition of the booklet. Afterwards, a storyboard was created where the illustrations, the textual content and the language used were defined. A company was hired that illustrated and diagrammed the final product: "Quilombola community in focus: on preventing the contagion and spread of the Coronavirus". The delivery of 680 printed copies of the booklet was made to the Municipal Health Department of São Mateus. CONCLUSION: This study was developed by applying the university pillar (teaching-research-extension), which directly impacted the training of undergraduate students and culminated in the production of educational technology containing content with an urgent and current social problem, contributing to the inclusion of social groups in a situation of vulnerability.*

*Keywords: coronavirus infections; health education; communicable disease control; group with ancestors from the african continent.*

## INTRODUÇÃO

Ao final do ano de 2019, o mundo sofreu um grande impacto quando a cidade de Wuhan, província de Hubei, relatou a ocorrência de uma nova pneumonia viral, denominada Coronavírus. Esse fato gerou grande preocupação nas diversas nações, principalmente por ser uma infecção ainda desconhecida com alta capacidade de infecção e disseminação (JIN *et al.*, 2020; XU *et al.*, 2020). Desde então, o mundo começou a conhecer o Novo Coronavírus como COVID-19 (KENNETH, 2020).

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) descreveu a situação da COVID-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, posteriormente, como uma pandemia mundial. Até aquele momento, 136 países relataram casos da doença. Mesmo com a gravidade dessa patologia, ainda não havia informações concretas para o manejo clínico, por isso, a principal ação do sistema de saúde foi informar à população sobre as possíveis formas de contágio e disseminação do vírus, conhecidas até o momento (BELASCO; FONSECA, 2020).

Diante do cenário apresentado pela COVID-19, todos os setores de atenção à saúde possuíam um importante papel na realidade da pandemia mundial, e não seria diferente com a atenção primária. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) (DE PINHO BARBOSA; SILVA, 2020). Pela dinâmica da epidemia e da produção de conhecimento associada a ela, é um desafio para os profissionais de saúde trabalharem a educação em saúde da população de sua área de abrangência, principalmente para os moradores do meio rural que se encontram distantes da APS, com destaque para as comunidades quilombolas.

As comunidades quilombolas são formadas por grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição. Foram criadas pelos negros escravizados como forma de resistência à opressão histórica sofrida durante o período da escravidão no Brasil. O quilombo é a base da reprodução física, social, econômica e cultural da coletividade, e os proprietários dessas terras são remanescentes que garantem toda essa reprodução à comunidade (BRASIL, 2003).

Atualmente, materiais educativos impressos, como cartilhas, são utilizados como instrumento de educação pelos profissionais de saúde, não apenas por promoverem a mediação de conteúdos de aprendizagem, mas também por funcionarem como recurso de fácil acesso à informação, sendo possível consultá-los sempre que necessário. Porém, a maioria desses materiais são destinados à população dos grandes centros urbanos, e não contemplam os moradores da área rural e de comunidades quilombolas. Materiais educativos que apresentam a realidade sociocultural do seu público-alvo permitem a potencialização da educação em saúde, uma vez que proporcionam aos educandos maior aproximação com o tema trabalhado, por levarem em consideração a sua realidade étnico-racial (SANTOS *et al.*, 2018).

No Brasil, mais de 56,2% da população se autodeclara preta ou parda (IBGE, 2019). É comum, nos materiais educativos de divulgação científica em saúde, não considerarem os componentes raça/cor, invisibilizando as desigualdades raciais, principalmente em momento de pandemia pela COVID-19 (BRASIL, 2017).

Nesse sentido, as tecnologias educacionais favorecerem a elevação do nível de conhecimento e confiança da população, dando-lhes a base e suporte para a realização do autocuidado. Além disto, contribuem no processo de comunicação e interação entre o profissional da saúde e a comunidade, com vistas a incentivar hábitos saudáveis, como higienização das mãos e o uso de máscaras (NOAL; PASSOS; FREITAS, 2020).

O *Knowledge Translation* ou, em português, a Tradução do Conhecimento consiste em uma proposta que objetiva sintetizar, disseminar, trocar e aplicar o conhecimento eticamente produzido para melhorar e prover serviços de saúde mais efetivos, de forma a impactar positivamente nos níveis de saúde da população (KHODDAM; MEHRDAD; PEYROVI, 2014).

Neste contexto, surge a necessidade de produzir uma cartilha que possa, através da tradução do conhecimento, embasar e fundamentar cientificamente a produção de um material educativo, que contenha informações e orientações. Assim, esse material serviria de auxílio na educação em saúde da comunidade quilombola, com base nos componentes étnico-geográficos, permitindo que essa população crie identidade pela união dos conhecimentos da cultura local e do conhecimento científico, no que tange ao contágio e disseminação da COVID-19. Portanto, esse é o objetivo desse estudo, através da pergunta norteadora: como traduzir o conhecimento científico em informações e orientações que auxiliem na educação em saúde da população quilombola, em tempos de COVID-19?

## MÉTODO

### Revisão Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica gera a união e a composição do conhecimento de pesquisas relevantes, contribuindo diretamente para sua introdução e assimilação na prática clínica. Dessa forma, essa etapa foi desenvolvida nas fases: Elaboração das perguntas norteadoras; Definição dos descritores; Busca na base de dados; Aplicação dos Critérios de inclusão/exclusão dos artigos; Análise e Síntese dos achados (SILVA *et al.*, 2017).

A revisão foi desenvolvida por meio do levantamento de material científico, no período de maio a dezembro de 2020, com vista a responder à questão da pesquisa: quais são as evidências científicas necessárias para embasar a produção de material educativo sobre a temática COVID-19, para comunidades quilombolas?

A primeira etapa destinou-se a realizar a identificação do problema ou da temática abordada, por meio do estabelecimento de descritores. Nesse contexto, adotaram-se os seguintes termos: “Infecções por Coronavírus”, “prevenção & controle” e “educação em saúde”.

Para sistematizar o panorama atual da literatura, abordando a temática proposta, realizou-se uma busca sistemática em bases de dados por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tais como: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico *Español* em *Ciencias de la Salud* (IBECS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), e a biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

É valido ressaltar que a investigação na literatura foi realizada através da combinação dos descritores, utilizando o operador *booleano and*.

Foram incluídos na revisão os estudos originais, disponíveis em formato completo com abordagem qualitativa ou quantitativa, que tinham relação direta com o objeto de estudo, os quais envolveram COVID-19, prevenção e educação em saúde, estudos publicados no idioma Português, Inglês ou Espanhol. Como critérios de exclusão, foram descartados estudos repetidos, teses, dissertações ou editoriais em que o método não estivesse claro. Também, foram desconsiderados os trabalhos que não respondiam à pergunta norteadora.

A seleção dos artigos deu-se, inicialmente, através da leitura dos títulos e, posteriormente, pelo resumo, onde foram excluídos aqueles que não atendiam aos critérios para investigação. Os artigos cujos títulos e resumos surtiram dúvidas sobre sua inclusão ou exclusão para a pesquisa, foram mantidos para uma leitura completa do trabalho.

Para análise, aplicou-se instrumento de elaboração própria, com inclusão dos seguintes itens: Autores/País/Ano, objetivos do estudo e as implicações para a prática.

### Produção do Material Educativo

A cartilha é um material educativo, didático e de caráter informativo. A cartilha, como material educativo, torna a temática aprazível e promove uma maior, e melhor, incorporação do conhecimento científico, explanando e ratificando conhecimentos ao público-alvo. O material foi construído de acordo com as recomendações para materiais educativos, tais como: conteúdo, linguagem, ilustrações, *layout e design* (ALMEIDA, 2017). Assim, na pré-produção do material educativo foram acrescidas imagens do ambiente onde a história se passa, com personagens dialogando com o leitor, e estabelecidas as narrativas. Todo o material (*Storyboard* preliminar) foi apresentado em quadros de forma a organizá-lo. O conteúdo passou por correção textual, por profissional habilitado, e, após o *Storyboard* preliminar, foi entregue a um *designer gráfico*, que ilustrou e diagramou a versão final do material educativo.

Entrega da cartilha à Secretaria Municipal de Saúde, para distribuição nas Unidades de Saúde que possuem comunidades quilombolas em seu território, pois essa é a porta de entrada do SUS.

## RESULTADOS

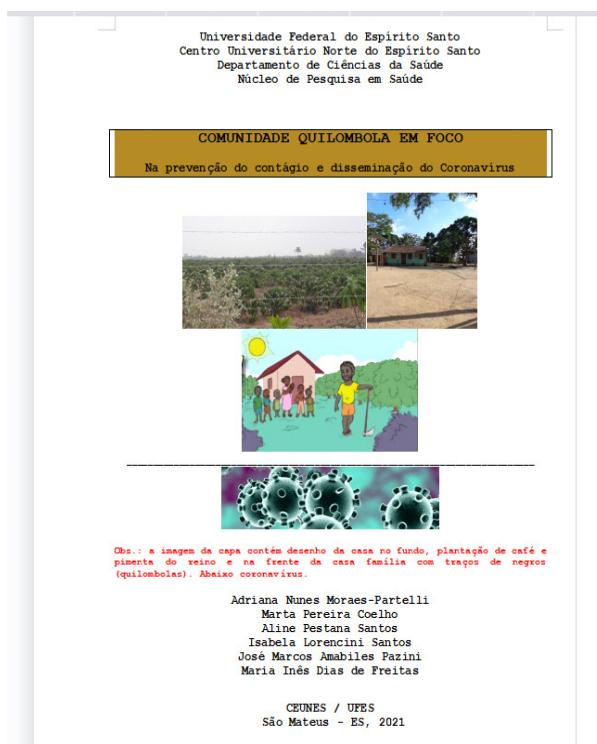
A pesquisa, através de revisão bibliográfica, contribuiu cientificamente para o levantamento dos temas e na composição do material educativo. Encontraram-se 1.429.240 artigos publicados, sendo 22 artigos selecionados para análise, com imersão das categorias: informações sobre o vírus e formas de transmissão; medidas de prevenção e controle; educação em saúde direcionada à pandemia do Coronavírus.

Em seguida, foi elaborado o *Storyboard* preliminar, com ilustrações e textos. O roteiro foi organizado e estruturado em quadros numerados em sequência, com descrição das cenas ao final da ilustração. As imagens utilizadas são de domínio livre, disponíveis em meios eletrônicos, como material de consulta do ilustrador e como fonte de ideias para os pesquisadores na composição da cartilha.

Assim, foi elaborado *storyboard* preliminar (Figura 1) e entregue ao ilustrador, e *designer* gráfico, para a produção do *storyboard* definitivo.

Figura 1- Mosaico do *storyboard* preliminar com capa e sumário da cartilha.  
São Mateus, ES,  
2021.

Fonte: Autoria própria



O material educativo foi definido com a seguinte composição: capa, folha de rosto, apresentação, sumário e os sete temas abordados na cartilha, os quais são: 1- Explorando o coronavírus e a COVID-19; 2- Sinais e sintomas iniciais da COVID-19; 3- Formas de transmissão do coronavírus; 4- Se possível, fique em casa!; 5- Vacina, sim!; 6- Quando e onde procurar ajuda; e 7- Dicas importantes para o trabalho rural; as Referências e, por fim, a contracapa. A cartilha intitulada “Comunidade quilombola em foco: na prevenção do contágio e disseminação do Coronavírus” foi ilustrada e diagramada por uma empresa contratada. O exemplar conta com 24 páginas, com tamanho padrão de formatação de 21cm de altura por 15cm de largura, e está disponível gratuitamente pelo link: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/11780> (Figura 2).

**Universidade Federal do Espírito Santo**  
Centro Universitário Norte do Espírito Santo  
Departamento de Ciências da Saúde  
Núcleo de Pesquisa em Saúde

**COMUNIDADE QUILOMBOLA EM FOCO**  
NA PREVENÇÃO DO CONTÁGIO E DISSEMINAÇÃO DO CORONAVÍRUS

Adriana Nunes Moraes-Partelli  
Marta Pereira Coelho  
Aline Pestana Santos  
Isabela Lorençini Santos  
José Marcos Amabilis Pazini  
Maria Inês Dias de Freitas

CUNES / UFES  
São Mateus - ES, 2021

**Apresentação**

**Olá, pessoal! Sejam bem-vindos a esse tempo de aprendizado!!!**

Esta é uma cartilha, resultado de um projeto do Núcleo de Pesquisa em Saúde (NUPEs), Linha de Pesquisa Cuidado de Saúde Individual, Coletivo e de Grupos Vulneráveis (CSIC), do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Tem como objetivo trazer informações a respeito do coronavírus e da covid-19.

Com a elaboração deste material, esperamos contribuir com informações úteis, científicas e de qualidade, apresentadas de maneira simples, tendo como principal referência a comunidade quilombola com seus hábitos, costumes e experiências do dia-a-dia.

Esperamos que você e sua família possam aprender a se prevenir para cuidar de si e de toda a comunidade.

Figura 2 - Capa e apresentação da cartilha “Comunidade quilombola em foco: na prevenção do contágio e disseminação do Coronavírus”. São Mateus, ES, Brasil, 2021.

Fonte: Autoria própria

Com intuito de produzir, para além da cartilha, um material dialógico e interativo, foi criada a “enfermeira Maria” mediadora desse diálogo. Vale ressaltar, que a personagem fictícia, Maria, teve como inspiração a vivência prática das enfermeiras atuantes no meio rural.

As informações científicas foram incorporadas ao material educativo como texto curto e direto, logo após a exposição da situação-problema pela personagem. Dessa forma, a enfermeira Maria dialoga com o público leitor, estimulando-o a refletir sobre cada tema dentro de sua realidade.

Foram impressos 680 exemplares da cartilha, pois a maioria das comunidades quilombolas localiza-se no meio rural e não possuem acesso à internet. A entrega dos impressos foi realizada no mês de outubro de 2021 para a Secretaria Municipal de Saúde de São Mateus, que se responsabilizou em realizar a distribuição do material nas Unidades de Saúde que atendem as comunidades quilombolas do município (Figura 3).



Figura 3 - A. Coordenadoras e discentes participantes do projeto. B. Representantes do CEUNES com Secretário de Saúde do município de São Mateus. São Mateus, ES, Brasil, 2021.

Fonte: Autoria própria

A cartilha foi finalizada e os objetivos do presente estudo foram alcançados. Ressalta-se que pode ser utilizada no formato impresso e também *online*, por profissionais de saúde e de educação, no contexto da prevenção do contágio e disseminação da COVID-19.

## DISCUSSÃO

Os materiais educativos têm grande importância no processo ensino-aprendizagem e de promoção à saúde, constituem uma tecnologia de cuidado que potencializa as intervenções de saúde e o trabalho da equipe, além de servirem como ferramentas permanentes de cuidado, uma vez que podem ser consultadas sempre que necessário (LEMOS; VERÍSSIMO, 2020). Tal relevância tem sido discutida por diversos autores que os qualificam como facilitadores da aprendizagem e não apenas como um objeto que oferece informação, pois, além da transmissão do conhecimento, também passa a ser proporcionado ao profissional de saúde, responsável pela educação em saúde, gerando adesão satisfatória dos conhecimentos adquiridos (ROCHA *et al.*, 2019; LIMA *et al.*, 2020; MATOS *et al.*, 2019).

No presente estudo foi produzido um material educativo no formato de cartilha, levando-se em consideração os componentes étnico-raciais e o modo de vida do público-alvo, residentes em comunidade quilombola, sobre a prevenção do contágio e disseminação da COVID-19 (COUTINHO; PADILLA, 2020).

Este estudo realizado no contexto escolar, evidencia que a cartilha é um material relevante em relação às características que a compõem. Também confirma a importância da utilização deste material com vistas a contribuir para a promoção de educação em saúde (BRAGA *et al.*, 2021).

Além disso, o material foi produzido no contexto da Tradução do Conhecimento, um dos vários termos usados para colocar a evidência em ação, e de entender como essas práticas funcionam no mundo real. Trata-se de um processo interativo do conhecimento que inclui a síntese, a disseminação, o intercâmbio e a utilização do conhecimento com a finalidade de melhorar serviços e colocar à disposição da população produtos eficazes e, assim, fortalecer o sistema de saúde (ANDRADE; PEREIRA, 2020).

Para tanto, a criação da tradução do conhecimento tem 3 fases: investigação do conhecimento, síntese do conhecimento, e geração de produtos e ferramentas do conhecimento (GRAHAM *et al.*, 2006). O saber é refinado a cada estágio e se torna mais útil para os seus usuários.

Assim, para que a fundamentação dos temas elencados ocorresse de maneira fidedigna e com base em conhecimentos científicos realizou-se uma pesquisa bibliográfica, como um instrumento metodológico que almeja explicar e discutir um assunto, tema ou problema, com base em diferentes referências, conforme aponta a literatura. Além disso, a pesquisa bibliográfica propõe-se a conhecer, analisar e elucidar as contribuições dos mesmos. Ainda, cita sua atuação no que tange a realizar a fundamentação teórica dos estudos, bem como identificar o estágio atual do conhecimento de determinado tema (SANTOS, 2020).

Nesse contexto, a cartilha foi sistematizada buscando entender o processo da transferência de saberes no âmbito da saúde sobre a COVID-19, evadindo-se da transferência de conhecimentos e conteúdos técnicos, mas fundamentando-se na criação de um processo educativo baseado no diálogo, como peça fundamental para a construção do vínculo entre o educador e o educando (SANTOS, 2020).

Diante desse rigor metodológico, elaborou-se um produto educativo intitulado “Comunidade Quilombola em foco: na prevenção do contágio e disseminação do Coronavírus”, de maneira a contribuir na educação em saúde ofertada pelos profissionais da área, principalmente enfermeiros, como auxílio à educação dos residentes em comunidade quilombola, com informações científicas de maneira simplificada. Após a elaboração, ilustração e diagramação, a cartilha foi entregue para os gestores em saúde, para que fossem distribuídas.

O estudo teve como limitações a última etapa do processo de tradução de conhecimento que é a avaliação do material pelo público-alvo, devido ao isolamento social. Pretende-se dar continuidade ao estudo com a realização de validação de aparência pelo público leitor e validação de conteúdo por juízes/especialistas, para que, desta forma, a cartilha confira maior qualidade ao processo de ensino-aprendizagem na assistência em saúde, reforçando a confiabilidade das orientações.

## CONCLUSÃO

Este estudo foi desenvolvido aplicando o pilar da universidade: (ensino-pesquisa-extensão), que impactou diretamente na formação de estudantes de graduação e culminou na produção de tecnologia educativa no formato de cartilha, contendo conteúdo com problema social urgente e atual (COVID-19), contribuindo para a inclusão de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, como as comunidades quilombolas. O produto auxiliará profissionais e a sociedade com informações que contribuirão na redução da disseminação do vírus, não somente no Espírito Santo, mas em outras comunidades quilombolas do país, pois está disponível em formato *online*.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. M. Elaboração de materiais educativos. **Disciplina Ações Educativas na Prática de Enfermagem Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**. São Paulo, 2017.

ANDRADE, K. R. C.; PEREIRA, M. G. **Tradução do conhecimento na realidade da saúde pública brasileira**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v.54, p.1-7, jul 2020.

BELASCO, A. G. S.; FONSECA, C. D. **Coronavirus 2020**. Revista Brasileira de Enfermagem, v.73, n.2, 2020.

BRAGA, P. P.; ROMANO, M. C. C.; GESTEIRA, E. C. R. et al. **Tecnologia Educacional sobre limpeza e desinfecção de brinquedos para ambientes escolares frente à pandemia da COVID-19**. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v.25, n.spe, e20210023, 2021.

BRASIL. Decreto n. 4.887, de 20 de novembro de 2003. **Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.** Brasília; 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra:** uma política para o SUS. 3. ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

COUTINHO, J. G.; PADILLA, M. **Informação adequada, confiável e oportuna em tempos de pandemia de COVID-19.** Rev Panam Salud Publica, v.28, n.44:e118, Sep 2020.

DE PINHO BARBOSA, S.; SILVA, A.V. F. G. **A Prática da Atenção Primária à Saúde no Combate da COVID-19.** APS em Revista, v.2, n.1, p.17-19, 2020.

GRAHAM, I. D.; LOGAN, J.; HARRISON, M. B. *et al.* **Lost in knowledge translation:** time for a map? J Contin Educ Health Prof., v.26, n.1, p.13-24, 2006.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Conheça o Brasil - População:** cor ou raça. Rio de Janeiro: IBGE; 2019.

JIN, Y. H. *et al.* **Uma diretriz de aconselhamento rápido para o diagnóstico e tratamento da nova pneumonia infectada por coronavírus 2019 (2019-nCoV) (versão padrão).** Pesquisa Médica Militar, v.7, n.1, p.4, 2020.

KENNETH, M. M. D. **Novel Coronavírus (2019-nCoV).** UpToDate Jan 2020.

KHODDAM, H.; MEHRDAD, N.; PEYROVI, H. *et al.* **Knowledge translation in health care:** a concept analysis. MJIRI, v.28, n.98, p.1-15, 2014.

LEMOS, R. A.; VERÍSSIMO, M. L. **Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo:** em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n.2, p.505-18, 2020.

LIMA, N. K. G.; ARAÚJO, M. M.; GOMES, E. B. *et al.* **Game proposal as educational technology for the promotion of adolescent cardiovascular health.** Brazilian Journal of Health Review., v.3, n.5, p.13494-514, 2020.

MATOS, M. R.; RAVELLI, A. P. X.; SCORUPSKI, R. *et al.* **Construção e implementação de um jogo educativo para puérperas.** Extensão em foco, n.18, p.01-14, Jan./Jun 2019.

NOAL, D. S.; PASSOS, M. F. D.; FREITAS, C. M. (Org.). **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicosocial na COVID-19.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

ROCHA, E. M.; PAES, R. A.; STHAL, G. M. *et al.* **Cuidados Paliativos:** Cartilha educativa para cuidadores de pacientes oncológicos. Clinical & Biomedical Research. v.39, n.1, p.40-57, 2019.

SANTOS, A. S.; VIANA, M. C. A.; CHAVES, E. M. C. *et al.* **Educational technology based on nola pender:** promoting adolescent health. J Nurs UFPE on line, Recife, v.12, n.2, p.582-9, Feb. 2018.

SANTOS, I. L. **Construção e validação de tecnologia educacional em saúde para auxílio de cuidadores de recém-nascido prematuro no cuidado domiciliar.** Orientadora: Adriana Nunes Moraes Partelli. 2020. 107 f. TCC (Graduação) – Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências de Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, 2020.

SILVA, J. L.; OLIVEIRA, W. A. F.; CARVALHO, M. M. *et al.* **Anti-bullying interventions in schools:** a systematic literature review. Ciência & Saúde Coletiva, v.22, n.7, p.2329-2340, 2017.

XU, Z. *et al.* **Achados patológicos do COVID-19 associados à síndrome do desconforto respiratório agudo.** The Lancet medicine respiratória, v.8, n.4, p.420-422, 2020.

## **FONTE DE FINANCIAMENTOS**

O projeto “Produção de material educativo contendo orientações para evitar contágio e disseminação da COVID-19 na comunidade quilombola”, cadastrado na PROEX nº 1694, contou com suporte financeiro no período 2020/2021 - Edital Chamada de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à COVID-19, UFES.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento às pessoas que contribuíram durante a realização do projeto, como Maria Inês Dias de Freitas e a professora Dr<sup>a</sup> Keila Cristina Mascarello. Agradecimento especial à PROEX e a UFES.